

Handwritten mark in the top right corner.

Plano Anual de Atividades e Orçamento | 2025



FUNDAÇÃO DO DESPORTO
SPORTS FOUNDATION | PORTUGAL



HIGHSPORTUGAL
High Performance Sport Centres of Portugal



Handwritten signature in the bottom right corner.



Índice

Capítulo I	4
1. Nota prévia	4
2. Introdução	7
2.1. O que nos caracteriza	7
2.2. O compromisso	7
2.3. Síntese do diagnóstico	8
2.4. Missão, visão e valores	11
Capítulo II	13
3. A Fundação do Desporto – metas para 2025/eixos estratégicos	13
3.1. Orgânica interna	13
3.2. Membros Instituidores, Fundadores e Curadores	16
3.3. Novos Curadores/Mecenas	17
3.4. Organização interna e funcional – órgãos	17
3.4.1. Conselho de Fundadores e Curadores	17
3.4.2. Conselho de Administração	18
3.4.3. Fiscal Único	19
3.4.4. Comissão Executiva	19
3.4.5. Comissão de Vencimentos	19
3.4.6. Gestão e Administração	20
3.4.7. Estrutura Administrativa	20
4. Parcerias e Apoio Institucional	20
4.1. Parceria com a Administração Pública desportiva e instituições de referência do desporto	20
4.2. Outras parcerias estratégicas	20
4.3. Portefólio e monitorização sistemática de parcerias	21
5. Programas de desenvolvimento desportivo	21
6. Centros de Alto Rendimento – CAR	22



Handwritten mark in the top right corner.

7. A aposta nos eventos desportivos	22
8. Medida de apoio aos jovens talentos desportivos - apoio a atletas/equipas ou seleções nacionais	22
9. Outros programas, projetos e Iniciativas	23
10. Apoio a programas e projetos - Mecenas	23
11. Quadro Comunitário e outros Fundos	24
12. Património e outros créditos	24
13. Capacitação e qualificação para a modernização administrativa	25
14. Atividades de suporte e financiamento	26
14.1. Recursos humanos	26
14.2. Projetos no âmbito do PRR, Portugal 2030 e ERASMUS+	26
14.3. Programa a submeter a financiamento do Estado – Desporto (IPDJ, I.P.)	28
15 – Objetivos estratégicos e operacionais	29
Capítulo III	31
16. Administração, Gestão e Orçamento	31
Anexo I - Orçamento – 2025	33
Receitas – Proveitos/Ganhos/Rendimentos	33
Despesas – Custos e Perdas	35
Anexo II – Desenvolvimento da receita e da despesa – 2025	37

Handwritten signature or mark at the bottom right.

Capítulo I

1. Nota prévia

A Fundação do Desporto (FdD) é uma Entidade Pública Reclassificada, tendo por objeto social promover e apoiar o desenvolvimento do desporto português, da formação ao alto rendimento, mas também nas áreas transversais: educação, saúde, ambiente, economia, turismo, património e deve contribuir para o aumento da prática desportiva junto da população, em conformidade com os seus Estatutos. A missão da Fundação, prevista nos respetivos Estatutos, é revestida de interesse público, quer quanto à promoção e quer no que respeita à salvaguarda de condições necessárias ao desenvolvimento desportivo.

A FdD sofreu um novo impulso a partir de 2015. Governos e respetivas Administrações decidiram delegar a missão de coordenação da gestão dos Centros de Alto Rendimento (CAR) construídos no quadro comunitário de apoio QREN 2007-2013 e qualificados ao longo do Portugal 2020 e o do PRR. Portugal passou a dispor de uma rede de equipamentos e infraestruturas com valências especializadas e orientadas para o aperfeiçoamento da performance e treino desportivo.

A Fundação assumiu novas incumbências no universo desportivo nacional, a partir desta delegação de competências do Estado, designadamente a coordenação da gestão dos CAR, um esforço financeiro superior nacional superior a 110 milhões de euros, que urge rentabilizar.

Os CAR podem representar núcleos de desenvolvimento da economia, do emprego qualificado, da atração e fixação de pessoas nas regiões onde foram implementados, para além de valências diretas conexas com a preparação e otimização da performance desportiva.

Neste particular, cabe à Fundação do Desporto a coordenação e orientação de políticas desportivas e de gestão e administração a propor às Comissões de Gestão Local - unidades de gestão integradas, representativas das entidades e valências locais, responsáveis pela gestão diária destas infraestruturas especializadas.

Adicionalmente este organismo assumiu a promoção internacional, qualificação e capacitação dos CAR a partir das medidas de incentivo dos quadros comunitários de apoio, para que equipas, seleções e praticantes possam estagiar e preparar-se, atleticamente, nestas unidades especializadas.

A FdD desempenha, ainda, um papel ao nível da *cooperação externa* (operacionalização dos protocolos de cooperação bilateral) - de acordo com o artigo 4.º dos Estatutos da Fundação do Desporto. Estas iniciativas realizam-se em articulação com o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. - IPDJ, I.P., uma das entidades do Estado responsável pela cooperação externa e internacional no âmbito do Desporto, bem assim como com o Instituto Camões, I.P., entre outros. A cooperação externa operacionaliza-se através da articulação internacional com países da CPLP (9 países), do espaço lusófono (10 países), bem como do espaço ibero-americano (22 países).

A ação da FdD está alinhada com o pacto de crescimento inteligente, sustentável e inclusivo de acordo com a Agenda 2030, com as Estratégias Europeias, bem como com as metas definidas para os eixos prioritários do Portugal 2030 e PRR, designadamente ao nível da promoção internacional da marca Portugal, através do apoio à realização de eventos desportivos internacionais, potenciando, de forma integrada e articulada, os investimentos realizados nos quadros comunitários anteriores.



O plano estratégico da FdD prevê o desenvolvimento de um conjunto de iniciativas tendentes à efetivação de uma estratégia para a economia do desporto, onde se integram eixos chave da atuação desta organização.

Desde 2016 que a FdD assumiu como objetivo estratégico a exploração do enquadramento do Desporto nos quadros comunitários de apoio. Nesta linha, a ação da FdD em 2025 focar-se-á, quer nos investimentos a apoiar pelos fundos europeus para o período 2023-2030, assim como no âmbito da Estratégia Portugal 2030, incluindo o Plano de Recuperação e Resiliência – Recuperar Portugal 2021-2026, não esquecendo o programa europeu que apoia a educação, a formação, a juventude e o desporto - ERASMUS+.

Para além dos eixos de atuação acima identificados, importa ter presente que a ação da FdD se desenvolve balizada pela Lei-Quadro das Fundações, Lei n.º 67/2021, de 25 de agosto, que estabelece os princípios e normas aplicáveis. A FdD é uma pessoa coletiva, sem fim lucrativo, dotada de um património suficiente e irrevogavelmente afeto à prossecução de um fim de interesse social, designadamente: assistência a pessoas com deficiência; iniciativas de apoio a populações desfavorecidas; inclusão e integração; cooperação para o desenvolvimento; educação e formação; património histórico, artístico ou cultural; ODS; cidadania e direitos do homem; cultura e arte; desenvolvimento e inovação social; I&D&I; desenvolvimento tecnológico; ação humanitária; diálogo europeu e internacional; empreendedorismo; emprego; proteção da saúde e a prevenção e controlo da doença; ambiente e património natural; diálogo intergeracional; promoção do desporto ou do bem-estar físico; integridade, transparência e ética.

A FdD conta com um quadro de Fundadores e Curadores e outros Mecenass que auxiliam este organismo no desenvolvimento da sua missão. A Fundação coopera com cada parceiro, Fundador ou Curador, na definição da forma e dos termos, mutuamente mais vantajosos, para que o Mecenass possa retirar o melhor desta sinergia.

Todo o investimento na Fundação do Desporto permitirá que os nossos atletas, seleções e equipas de alto rendimento possam ter as melhores condições de preparação das grandes competições internacionais. Os apoios concedidos à FdD são aplicados em projetos desportivos, eventos, equipas, seleções e jovens talentos, por sugestão da Fundação (plano anual de atividades) ou consignados pelo próprio Fundador/Curador.

As crises dos últimos anos, a situação pandémica e os conflitos obrigam a repensar as organizações. A modernização administrativa e a resposta à transição digital representam um dos caminhos possíveis. A FdD está a investir, capacitando-se e qualificando-se para os novos modelos operativos e de governo digital.

A última década e meia evidenciou três novas realidades marcantes: (i) que é necessário criar sinergias na sociedade; (ii) encontrar novas soluções para promover a saúde e prevenir doenças, e (iii) que é imperioso racionalizar custos e reduzir os encargos financeiros. Importa, pois, estreitar parcerias com o setor público e não Governamental, em paralelo com o diálogo estruturado e permanente com o setor privado.

Em 2025, a ação da FdD assentará num quadro estratégico constituído em eixos fundamentais, dos quais se destacam: Educação/Formação (capacitação e qualificação); Saúde e Bem-estar Físico; Apoio ao Alto Rendimento; Internacionalização; Economia do Desporto; I&D&I; Inclusão, Integração e Populações Desfavorecidas; Cooperação para o Desenvolvimento; Inovação Social; Ética, Integridade de Transparência; ODS; Ambiente/Ecologia/Ação Climática e Cultura e Património Desportivo.

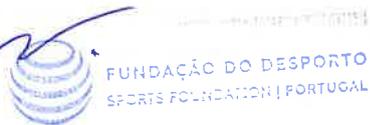
O presente documento de gestão ora apresentado (Plano Anual de Atividades e Orçamento), tem em consideração que a FdD foi reclassificada em 2018, no âmbito do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais, como entidade pertencente ao perímetro da Administração Pública Central, na categoria de Entidade Pública Reclassificada do Regime Simplificado (EPR-RS) – Serviço ou Fundo Autónomo.

É neste enquadramento administrativo e jurídico que se apresenta o presente Plano de Atividades e Orçamento que é submetido pela Comissão Executiva à apreciação do Conselho de Fundadores e Curadores, nos termos da alínea d) do art.º 17.º e que, posteriormente, submete ao Conselho de Administração para aprovação, obtidos os competentes pareceres, nos termos da alínea f) do art.º 25.º dos Estatutos da FdD e elaborado nos termos previstos na alínea c) do art.º 31.º. Depois de aprovado, será objeto da necessária publicitação externa, nos termos da lei e das melhores práticas de transparência.

A Fundação do Desporto

Aprovado pelo Conselho de Administração,

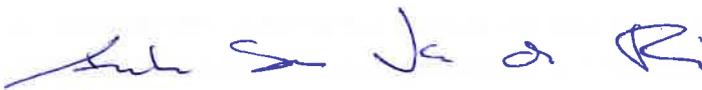
Rio Maior, 16 de dezembro de 2024



FUNDAÇÃO DO DESPORTO
SPORTS FOUNDATION | PORTUGAL

Susana Feitor

(Presidente do Conselho de Administração e da Comissão Executiva)



Anabela Reis

(Vice-Presidente do Conselho de Administração e da Comissão Executiva)



5

2 - Introdução

Entidade Pública Reclassificada – Regime Simplificado, a Fundação do Desporto rege-se pelos seus estatutos e, subsidiariamente, pela legislação aplicável às fundações e aos Institutos Públicos. Tem sede no Complexo Desportivo de Rio Maior, Apartado 2, EC Rio Maior, 2040-998 Rio Maior, na freguesia de Rio Maior, do concelho de Rio Maior, distrito de Santarém. Ainda na cidade de Rio Maior a Fundação do Desporto usufrui, desde 2016, de escritórios no Centro de Negócios e Inovação de Rio Maior (CNIRM), Avenida Dr. Mário Soares, Pavilhão Multiusos, 1.º piso – Topo Norte – Caixa 1, 2040-413 Rio Maior. A Fundação tem, também, uma Delegação em Lisboa na Gare Marítima da Rocha do Conde de Óbidos, Rua General Gomes Araújo, n.º 1 – Deck 2, 1350-352 Lisboa.

Filiação internacional

- Membro da ASPC (*Association for Sport Performance Centres*);
- Membro da SIGA (*Sport Integrity Global Alliance*);
- *Educational Audiovisual and Culture Executive Agency* – entidade acreditada;
- *Research Executive Agency* – entidade acreditada.

Filiação nacional

- Membro do Centro Português das Fundações e da Rede das Fundações da CPLP, assim como da Rede Ibérica de Fundações.

2.1. O que nos caracteriza

- organismo do universo fundacional de âmbito e missão legitimada por uma Lei-Quadro;
- ser uma entidade do universo fundacional - única com objeto dedicado ao desporto;
- organismo e instrumento singular no universo do desporto – Fundação;
- missão para a captação de recursos financeiros para o desporto;
- legitimidade para enquadrar benefícios fiscais no âmbito do EBF;
- congregar, no seu seio, os organismos de cúpula do desporto, da administração pública e do tecido empresarial e industrial;
- estar próximo do desporto, dos seus agentes, e da sociedade, em particular dos praticantes e dos jovens.

2.2. O compromisso

- facultar ao universo desportivo as valências do universo fundacional;
- captar recursos para auxiliar ao desenvolvimento do desporto;

JK



- viabilizar financeiramente, capacitar, qualificar e promover os Centros de Alto Rendimento;
- criar sinergias empresariais, comerciais e industriais;
- desenvolver ações nos eixos progressistas estabelecidos pela Lei-Quadro das Fundações.

2.3. Síntese do diagnóstico

Quadro 1 - Análise SWOT.

ANÁLISE SWOT – [2024]	
FATORES INTERNOS	
PONTOS FORTES (<i>Strengths</i>)	PONTOS FRACOS (<i>Weaknesses</i>)
<ul style="list-style-type: none"> - Estrutura da organização reduzida com capacidade baseada em <i>outsourcing</i>; - Estrutura e funcionamento suportados pelo Estado; - Delegação de competências para a coordenação da gestão da Rede Nacional de CAR; - Representatividade nacional e internacional da Rede de CAR; - Representatividade do desporto nos universos fundacionais nacionais e internacionais; - Entidade com vocação para a captação de recursos para o desporto; - Participação do tecido empresarial e industrial; - Participação dos organismos de cúpula do desporto; - Articulação com a Administração Pública; - Articulação inter e intragovernamental; - Legitimidade ao nível da cooperação internacional no âmbito dos CAR; - Transversalidade, pluralidade e democraticidade participativa nos órgãos de decisão; - Faculdade do enquadramento de benefícios fiscais ao abrigo do Estatuto dos Benefícios Fiscais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Oportunidades de financiamento incertas; - Autonomia dependente do financiamento; - Viabilidade financeira dos CAR muito heterogénea; - Notoriedade e visibilidade institucional; - Necessidade de dotar e manter capacidade técnica e científica atualizada; - Processos de construção de instrumentos de gestão, inovação e modernização; - Reformas estruturais, organizacionais e funcionais em execução.





FATORES EXTERNOS	
OPORTUNIDADES (<i>Strenghts</i>)	AMEAÇAS (Threats)
<ul style="list-style-type: none">- Ser uma organização com representatividade transversal;- Singularidade da sua natureza jurídica, universo, missão e objeto;- Qualidade das infraestruturas desportivas da Rede Nacional de CAR;- Programa nacional de apoio assente na modernização, capital humano, competitividade e internacionalização;- Potencial dos eixos da CPLP, da Lusofonia e Ibero-Americano ao nível da “cooperação externa” desportiva;- Segurança, sistema de saúde, clima, acessibilidades e geografia vantajosas;- Existência de programas de financiamento nacional e internacional.	<ul style="list-style-type: none">- Incertezas face a crises económico-financeiros e outros conflitos;- Dinâmicas empresariais e industriais;- Dinâmicas sociais e demográficas;- Diversidade de entidades a operar no mesmo universo;- Constrangimentos financeiros ao nível empresarial e industrial;- Mecenato Desportivo pouco atrativo e divulgado;- Focalização da atenção nacional e internacional para os problemas emergentes (clima; saúde; emprego, etc.).

Quadro 2 – Análise PESTEL.

Fatores de natureza política	<ul style="list-style-type: none">- Estabilidade Governamental e da Administração;- Orientação das Políticas Públicas;- Organização político-administrativa do desporto;- Incentivos públicos;- Conflitos e crises atuais e emergentes;- Modernização do modelo de governo da FdD;- Atualização da missão e objeto da FdD.
Fatores de natureza económica e financeira	<ul style="list-style-type: none">- Financiamento público e privado;- Custo de operação e de contexto e o peso da inflação;- Competição pelo financiamento no universo desportivo e social;- Elegibilidade a fundos comunitários e outros;- Diversidade de organismos fundacionais;- Dinâmicas económicas, financeiras, empresariais e industriais.
Fatores de natureza sociais e culturais	<ul style="list-style-type: none">- Dinâmicas sociais e demográficas;- Dinâmicas geracionais;- Crescente foco em novos sociais problemas emergentes;- Novos estilos de vida e alterações da estrutura social.



Fatores de natureza tecnológica	<ul style="list-style-type: none">- Transição digital;- Efeitos da disseminação da IA;- Crescimento da realidade virtual;- Novas metodologias e tecnologias de informação e dados.
Fatores de natureza ambiental	<ul style="list-style-type: none">- Descarbonização e redução da pegada ecológica;- Transição energética para soluções alternativas;- Sustentabilidade operacional.
Fatores de natureza legal	<ul style="list-style-type: none">- Estatuto dos Benefícios Fiscais aplicados ao Mecenato Desportivo e respetivo procedimento de reconhecimento;- Instrumentos legais de apoio à coordenação e gestão da Rede Nacional de CAR;- Clarificação da natureza, quadro legal e modelo de governação da FdD – EPR.

Quadro 3 - Objetivos estratégicos Vs. operacionais 2025.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS
Objetivo estratégico 1 (OE1): consolidar a missão e incumbências da Fundação do Desporto.	Objetivo operacional 1 (OOp1): implementar ações no âmbito da Educação/Formação, Saúde e bem-estar Físico, Mobilidade, Internacionalização, Apoio ao alto rendimento, Economia e Financiamento, Cultura e Património Desportivo, I&D&I, ODS, Integridade, Transparência e Ética.
Objetivo estratégico 2 (OE2): consolidar o enquadramento legal, normativo e instrumental da Rede Nacional de Centros de Alto Rendimento.	Objetivo operacional 2 (OOp2): regulamentar os Requisitos, Critérios, e Procedimentos para a integração de infraestruturas na Rede Nacional de CAR e implementar um sistema de certificação.
Objetivo estratégico 3 (OE3): desenvolver o modelo operacional da Fundação, o seu plano estratégico e projeto desportivo.	Objetivo operacional 3 (OOp3): capacitar a FdD ao nível de RH, redefinir o plano estratégico e aumentar as medidas e cofinanciamento e apoio previstas no projeto desportivo da organização.
Objetivo estratégico 4 (OE4): trabalhar a dimensão internacional e de cooperação externa da Fundação junto das entidades conexas com os universos desportivo e fundacional.	Objetivo operacional 4 (OOp4): aumentar as iniciativas junto dos países da CPLP, da Lusofonia e dimensão Ibero-americana, quer ao nível desportivo, quer fundacional.
Objetivo estratégico 5 (OE5): robustecer o programa de desenvolvimento desportivo, suas medidas e ações.	Objetivo operacional 5 (OOp5): incrementar as medidas de apoio aos CAR e ao desporto previstas no projeto desportivo da FdD.
Objetivo estratégico 6 (OE6): melhorar o desempenho organizacional através da modernização da Fundação e sua capacitação multidimensional.	Objetivo operacional 6 (OOp6): dar continuidade à implementação de um sistema de gestão documental, de arquivo e <i>workflow</i> , assim como do balcão de serviços e-desporto.



ff

Objetivo operacional 7 (OE7): incrementar o número de Curadores e de Mecenass da Fundação.	Objetivo operacional 7 (OOp7): dar continuidade ao Programa de Captação de novos Curadores e aumentar o número de novos Mecenass.
Objetivo estratégico 8 (OE8): continuar a laborar na atualização do EBF em especial no que concerne ao Mecenato Desportivo e contribuir para a economia do desporto.	Objetivo operacional 8 (OOp8): propor a melhoria do EBF, designadamente ao nível do Capítulo X – Desporto e contribuir para a edificação do Cluster do desporto.
Objetivo estratégico 9 (OE9): apostar nos recursos a fundos comunitários e outros apoios nacionais ou internacionais disponíveis.	Objetivo operacional 9 (OOp9): submeter candidaturas ao quadro comunitário de apoio; PRR; ERASMUS + Capítulo Desporto e outros fundos.
Objetivo estratégico 10 (OE10): apostar nas grandes linhas estratégicas internacionais, tais como, a transição digital, as alterações climáticas, a sustentabilidade, I&DI e os ODS.	Objetivo operacional 10 (OOp10): desenvolver pelo menos um projeto em cada um dos eixos estratégicos: transição digital, as alterações climáticas, a sustentabilidade, I&DI e os ODS.

2.4. Missão, Visão e Valores

São objeto e atribuições da Fundação do Desporto:

- a) A promoção do desporto e do bem-estar físico.
- b) Potenciar os valores que assentam nos seguintes principais eixos de atuação: acesso à prática especializada, centros de estudo e investigação, mobilidade suave e responsabilidade na integração/diversidade/aculturação social e profissional.
- c) Captar financiamento privado, suplementar ao outorgado pelo Estado, junto do tecido empresarial e grupos económicos – parceiros, associados e, demais investidores.
- d) Coordenar a Rede Nacional dos Centros de Alto Rendimento, que inclui a captação e gestão do financiamento, bem como a organização e apoio à promoção de eventos no âmbito desportivo, de acordo com as condições a definir pelos competentes órgãos da Fundação.
- e) Apoiar os praticantes desportivos de alto rendimento, dentro do quadro protocolar ou contratual que seja definido com o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. ou com as instituições desportivas nacionais reconhecidas pelo Estado.
- f) Cooperar com outros países no âmbito dos Centros de Alto Rendimento e outras ações de âmbito desportivo, em parceria com as entidades do Estado português responsáveis pela cooperação internacional.

O plano estratégico da Fundação do Desporto tem a seguinte missão, visão e valores:

Visão

A visão da Fundação do Desporto é estar na vanguarda da literacia desportiva, a fim de proceder à aplicação prática de medidas conducentes ao desenvolvimento e projeção do desporto, contribuindo para o desenvolvimento da economia, desde a investigação, à qualificação, à indústria e comércio, investindo na



inovação e empreendedorismo, contribuindo para a competitividade e produtividade nacional, utilizando o desporto como instrumento fundamental na coesão territorial, para a diminuição das assimetrias regionais, contribuindo para a dinamização das economias locais, do emprego e proporcionando condições para a fixação de pessoas em territórios de convergência.

Quadro 4 - Missão da Fundação do Desporto.

MISSÃO
Viabilizar financeiramente os CAR e o desenvolvimento de outros projetos de internacionalização, capacitação e qualificação, com aposta abrangente nos eixos saúde e educação & desporto, economia, turismo e mobilidade.

Quadro 5 - Valores da Fundação do Desporto.

VALORES
#Foco #Determinação #Integridade #Compromisso
#Confiança #Inclusão #Transparência #Progresso #Inovação
Pilares de atuação: capacidades e competências, qualificação, capacitação, capital humano, emprego, território, assimetrias regionais, economia, competitividade, produtividade, desenvolvimento, riqueza, participação e responsabilidade social, sinergias, investigação, tecnologia e progresso.

Capítulo II

3. A Fundação do Desporto – metas para 2025 / eixos estratégicos

3.1. Orgânica interna

A atividade da Fundação do Desporto desenvolve-se de acordo com a sua missão, em articulação com as metas elencadas no presente PAA e no Orçamento para 2025. A figura seguinte representa o organograma da Fundação do Desporto.

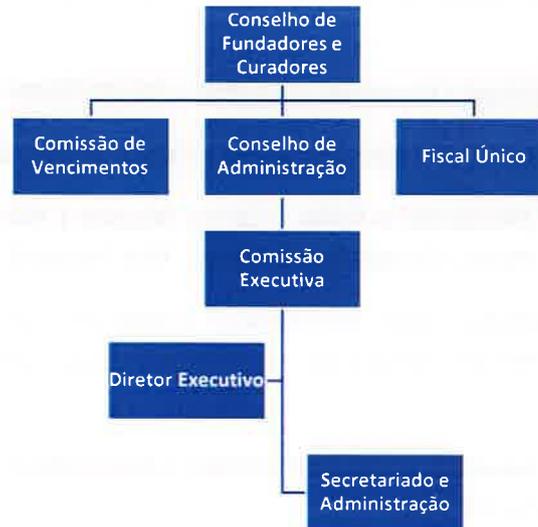


Fig. 1 - Organograma da Fundação do Desporto.

Dentro das competências da Fundação encontra-se a Coordenação da Gestão dos Centros de Alto Rendimento que impõe uma dinâmica estrutural e funcional espelhada no organograma seguinte. A delegação de competências de gestão dos CAR implicou a constituição, no seio da Fundação do Desporto, de uma Comissão para auxiliar na coordenação dos CAR e que tem a constituição que se apresenta na figura que se segue, para uma ação amplamente partilhada e colaborativa.



Fig. 2 - Coordenação dos CAR na Fundação do Desporto.



A Rede Nacional de Centros de Alto Rendimento tem a seguinte constituição e valências:

- **Centro de Alto Rendimento de Anadia** (Sangalhos) | Velódromo Nacional | NATIONAL VELODROME | Ciclismo, Judo, Ginástica, Desportos Acrobáticos, Esgrima e Pentatlo Moderno / CYCLING TRACK, FENCING, JUDO, GYMNASTICS & MODERN PENTATHLON
- **Centro de Alto Rendimento de Aveiro** (São Jacinto) | Surf, Bodyboard e Longboard / SURF, BODYBOARD & LONGBOARD
- **Centro de Alto Rendimento das Caldas da Rainha** | Centro de Excelência e Alto Rendimento para o Badminton / BADMINTON
- **Centro de Alto Rendimento da Golegã** | Desportos Equestres / EQUESTRIAN SPORTS
- **Centro de Alto Rendimento da Maia** | Atletismo, Ginástica e Ténis / ATHLETICS, GYMNASTICS & TENNIS
- **Centro de Alto Rendimento de Montemor-o-Velho** | Centro Náutico | NAUTICAL CENTER | Canoagem, Natação (águas abertas), Remo e Triatlo / CANOEING, ROWING, TRIATHLON & OPEN WATER SWIMMING
- **Centro de Alto Rendimento de Peniche** | SURF, BODYBOARD, STAND UP PADDLE, LONGBOARD, BODYSURF, SKATE, SKIMING, KNEEBOARD, KITESURF, WINDSURF, SURFSKI, WAVESKI, KAYAKSURF, OCEAN, ROWING & OCEAN CANOEING
- **Centro de Alto Rendimento de Nazaré** | SURF, BODYBOARD, LONGBOARD e Desportos de Praia / SURF, BODYBOARD, LONGBOARD & BEACH SPORTS
- **Centro de Alto Rendimento de Rio Maior** | CAR Multidesportivo – especializado em Natação, Triatlo e Futebol / MULTI-SPORT HPSC - SPECIALIZED IN SWIMMING; TRIATHLON & SOCCER
- **Centro de Alto Rendimento de Viana do Castelo** | SURF, BODYBOARD & LONGBOARD
- **Centro de Alto Rendimento de Vila Nova de Foz Côa** (Pocinho) | Remo, Canoagem / ROWING & CANOEING
- **Centro de Alto Rendimento de Vila Nova de Gaia** | Taekwondo e Ténis de Mesa / TAEKWONDO & TABLE TENNIS
- **Centro de Alto Rendimento de Vila Real de Santo António** | MULTI-SPORT HPSC - SPECIALIZED IN ATHLETICS, JUDO, FOOTBALL, TRIATHLON & SWIMMING

Nota: O **Centro de Alto Rendimento do Jamor** constitui-se como uma entidade satélite da Rede, que proporciona apoio nas áreas da medicina desportiva e da avaliação, controlo e otimização do rendimento desportivo.

A legitimidade da Fundação do Desporto enquanto entidade coordenadora dos CAR encontra-se publicada em Diário da República no Despacho n.º 11258/2015, de 8 de outubro (Diário da República, 2.ª Serie – N.º 197 – 8 de outubro de 2015), que institui a Rede Nacional de CAR. Este diploma define e legitima a Coordenação Nacional por parte da Fundação do Desporto, tendo igualmente a responsabilidade pela promoção internacional destas infraestruturas especializadas, bem como determina que é a esta entidade que cabe apresentar os requisitos, critérios e procedimentos para a integração ou exclusão de unidades desta



f

Rede, o que já foi trabalhado pela Comissão Executiva de Gestão dos CAR a funcionar nesta Fundação e remetida às Autoridades Competentes.

Este instrumento diz, ainda, que deve a Fundação do Desporto ser ouvida na avaliação e proposição de candidaturas de CAR a financiamento comunitário.

A distribuição geográfica da Rede Nacional de Centros de Alto Rendimento é a que se segue:

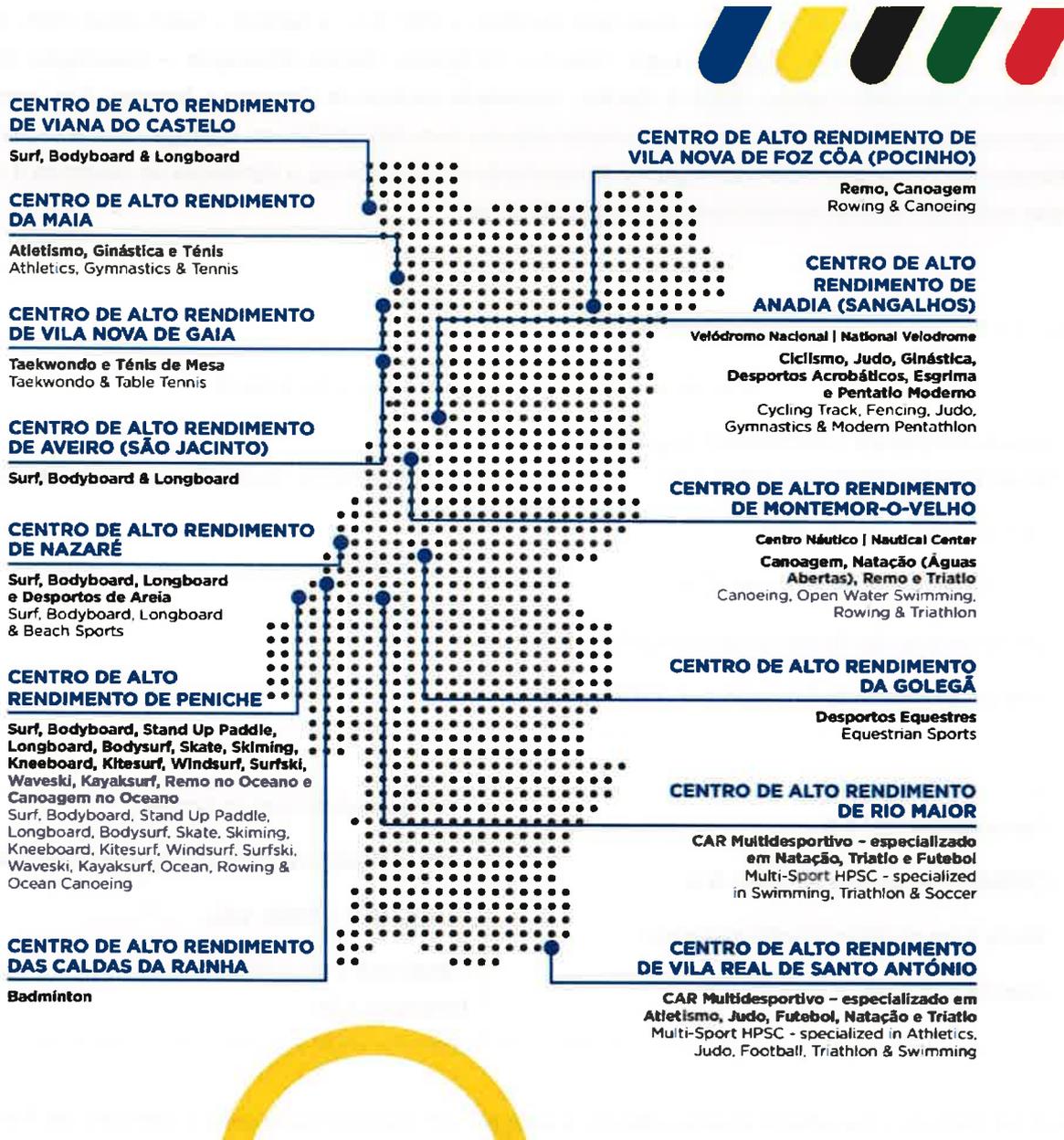


Fig. 3 - Distribuição geográfica da Rede de Centros de Alto Rendimento.

Em 2025, no eixo da organização interna, a Fundação continuará a implementar um conjunto de reformas e de modernização dos seus serviços, designadamente ao nível dos sistemas de informação, comunicação e arquivo, da contabilidade e da administração interna, entre outros. Serão reavaliadas as necessidades de recursos humanos em função da estratégia a prosseguir e será continuado o esforço de atualização dos

f

websites da Fundação e da HIGHSPORTUGAL, sem descurar a contínua atualização de outros instrumentos de comunicação digital, assente numa nova orientação estratégica voltada para a Era Digital.

3.2. Membros Instituidores, Fundadores e Curadores

A Fundação do Desporto contou com os seguintes membros instituidores: o Estado Português/Instituto do Desporto de Portugal, IP, a Câmara Municipal da Maia, a RTP, S.A., a SONAE – Sport Zone, EDP, S.A., GALP Energia, S.A., LACTOGAL, S.A., Portugal Telecom, Finibanco /Banco Montepio – Associação Mutualista Montepio, MacCann Erikson, Black & Decker, Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, S.A., entre outras empresas do tecido nacional, bem como multinacionais com delegações em Portugal, assim como o Comité Olímpico de Portugal e a Confederação do Desporto de Portugal. Hoje, a Fundação do Desporto é composta pelas entidades que se apresentam no quadro seguinte.

Quadro 6 – Membros da Fundação do Desporto.

Membros Instituidores, Fundadores e Curadores	
<ul style="list-style-type: none"> - Estado Português – Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ, I.P.) - Câmara Municipal da Maia - Comité Olímpico de Portugal (COP) - Confederação do Desporto de Portugal (CDP) - Rádio e Televisão de Portugal, S.A. (RTP) 	<ul style="list-style-type: none"> - SONAE – SDRS, Sports Division, SR, S.A. (SPORT ZONE) - Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, S.A. - Lactogal, S.A.
Curadores	
<ul style="list-style-type: none"> - Renault Portugal S.A. - COSMOS, Viagens e Turismo, S.A. - Santa Casa da Misericórdia de Lisboa - Comité Paralímpico de Portugal 	<ul style="list-style-type: none"> - Câmara Municipal de Setúbal - Câmara Municipal de Vila Real de Santo António - UNILEVER FIMA, Lda. - 4MOOVE SAUSPORT - Produtos para Saúde e Desporto, Lda.

Aos Fundadores e Curadores assiste o direito a designar um representante para o Conselho de Fundadores e Curadores, de acordo com o estipulado no art.º 15.º dos seus Estatutos, o que permite, entre outras prerrogativas, participar no processo e definição estratégica e do funcionamento da Fundação, bem como na deliberação sobre os apoios e cofinanciamentos a conceder por parte desta entidade, numa base anual.

O diálogo e proximidade permanente com os Fundadores, Curadores e Parceiros, tem sido uma preocupação estratégica, no sentido de encontrar soluções para os diferentes problemas e desafios que têm sido colocados à Fundação do Desporto. Em 2025 dar-se-á continuidade a este diálogo estruturado com os Fundadores, Curadores e Mecenas.



3.3. Novos Curadores/Patrocinadores

Em 2025 a Fundação do Desporto dará continuidade ao Programa de Captação de Novos Curadores, tentando atrair novas empresas, mecenas e patrocinadores. Captar novas entidades e aumentar o investimento no Desporto, reveste-se como um dos principais desafios para os anos seguintes.

Dentro desta linha de atuação externa será dada prioridade à celebração de acordos de cooperação com entidades estratégicas quer do tecido público, bem como privado, por forma a captar os apoios necessários ao desenvolvimento das atividades previstas no presente plano anual, bem assim como para dar cumprimento às metas e missão inscritas nos Estatutos da Fundação do Desporto.

3.4. Organização interna e funcional – Órgãos Sociais

A Fundação do Desporto tem os seguintes órgãos sociais: Conselho de Fundadores e Curadores, Conselho de Administração, Comissão Executiva, Fiscal Único e Comissão de Vencimentos. Conta, ainda, com um Diretor Executivo e Estrutura Administrativa. Órgãos Sociais – eleição a 29 de maio de 2023 – o mandato dos titulares dos órgãos sociais tem a duração de cinco anos, terminando em maio de 2028.

3.4.1. Conselho de Fundadores e Curadores

É constituído por todos os membros Fundadores e Curadores, em regime de paridades de voto. Elege, de entre os seus membros, um Presidente e dois Vice-Presidentes. Elege os Vice-Presidentes e Vogais do Conselho de Administração e a Comissão de Vencimentos. Compete-lhe velar pelo cumprimento dos fins e princípios da Fundação.

Composição atual

Presidente

Eng.º António da Silva Tiago (Câmara Municipal da Maia)

Vice-Presidentes

Dr. José Manuel Lourenço (Comité Paralímpico de Portugal – CPP)

Professor Doutor Carlos Paula Cardoso (eleito pela Confederação do Desporto de Portugal - CDP)

Os restantes membros representam as Instituições e Empresas Fundadoras e Curadoras, através dos seus representantes legais nomeados.





Instituições

- Câmara Municipal da Maia - Eng.º António da Silva Tiago.
- Câmara Municipal de Setúbal - Dr. Pedro Pina.
- Câmara Municipal de Vila Real de Santo António - Dr. Álvaro Palma de Araújo.
- Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. – Dr. Ricardo Gonçalves.
- Comité Olímpico de Portugal (COP) – Dr. Artur Moreira Lopes.
- Comité Paralímpico de Portugal (CPP) – Dr. José Manuel Lourenço.
- Confederação do Desporto de Portugal (CDP) – Dr. Daniel Monteiro.
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) – Vogal da Mesa, Dr. Luís Carvalho e Rego.

Empresas

- Sociedade Central Cervejas e Bebidas, S.A. – Dr. Nuno Pinto de Magalhães.
- RTP – Radio e Televisão de Portugal, S.A. – Dr. Carlos Maio.
- Lactogal, Produtos Alimentares, S.A. – José Oliveira Marques.
- SONAE - SDRS, Sports Division, SR, S.A. (SPORT ZONE) – Dra. Sara Ribeiro.
- Renault Portugal, S.A. – Dr. Hugo Barbosa.
- COSMOS Viagens e Turismo, S.A. – Eng.º João Matias.
- UNILEVER / FIMA, Lda. – Dra. Rita Vilaça Rovisco Pais.
- 4MOOVE / SAUSPORT, Lda. – Eng.º José Cabral Vaz.

3.4.2. Conselho de Administração

É constituído por um Presidente (designado pelo Primeiro-Ministro em Despacho Conjunto com o Ministro com a tutela do Desporto), dois Vice-Presidentes (eleitos pelo Conselho de Fundadores e Curadores) e quatro Vogais (a eleger entre os membros Fundadores e Curadores). Compete-lhe a administração e gestão global da Fundação e a designação da Comissão Executiva.

Composição atual

Presidente

Dra. Susana Feitor (Nomeação)

Vice-Presidente

Dra. Anabela Reis (eleita pela Confederação do Desporto de Portugal - CDP)





Vogais

Dra. Carla Silva (Estado, Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. - IPDJ, I.P.)

Dr. Carlos Maio (Radio e Televisão de Portugal, S.A. - RTP)

3.4.3. Fiscal Único

É constituído por um Fiscal Único e um Fiscal Único suplente, sendo aquele, obrigatoriamente, uma sociedade revisora oficial de contas e este um revisor oficial de contas, contratados de acordo com as normas legais aplicáveis. Compete-lhe verificar os livros e registos contabilísticos e a exatidão das contas da Fundação.

Composição atual

Efetivo

Dr. Vitor Manuel Batista de Almeida em representação da Vitor Almeida & Associados, SROC, LDA., inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 191 e na lista de auditores da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob o n.º 20161491, com sede em Lisboa, na Rua Augusto Macedo, n.º 10 C, Escritório 3, contribuinte fiscal n.º 507 047 249, representada por Vítor Manuel Batista de Almeida, inscrito na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 691 e na lista de auditores da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob o n.º 20160331, com domicílio profissional na Rua Augusto Macedo, n.º 10 C – Escritório 3, em Lisboa.

Suplente

João Santos Silva Baptista de Almeida, inscrito na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 1877 e na lista de auditores da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob o n.º 20180021, com domicílio profissional na Rua Augusto Macedo, n.º 10 C – Escritório 3, em Lisboa.

3.4.4. Comissão Executiva

Presidente

Dra. Susana Feitor (Presidente do Conselho de Administração da FdD)

Vice-Presidente

Dra. Anabela Reis (Vice-Presidente do Conselho de Administração da FdD)

3.4.5. Comissão de Vencimentos

Dr. Nuno Pinto de Magalhães (Sociedade Central Cervejas e Bebidas, S.A.)

Senhor José Martins Capela (Lactogal – Produtos Alimentares, S.A.)

3.4.6. Gestão e administração

Os Órgãos são assessorados pelo Diretor Executivo que coadjuva o Conselho de Fundadores, o Conselho de Administração, a Comissão Executiva, a Comissão de Vencimentos na gestão e administração da Fundação, bem como o Fiscal Único - **Diretor Executivo**, Paulo Marcolino.

3.4.7. Estrutura Administrativa

Secretária da direção, Ana Margarida Caetano.

Nota: Por decisão estratégica dos órgãos sociais da FdD desde 2013, parte significativa dos serviços técnicos da organização estão entregues a entidades externas, numa lógica de *outsourcing*, por contratação pública, nomeadamente a contabilidade e fiscalidade, a comunicação, a segurança e saúde no trabalho, assessoria jurídica e de contratação pública, entre outros.

4. Parcerias e Apoio Institucional

4.1. Parceria com a Administração Pública desportiva e instituições de referência do desporto

O tecido empresarial, os Municípios da Maia, de Setúbal e de Vila Real de Santo António, o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., a Confederação do Desporto de Portugal, o Comité Olímpico de Portugal, o Comité Paralímpico de Portugal, as Federações Desportivas, Associações Desportivas e as restantes Autarquias Locais são parceiros estratégicos para a Fundação do Desporto. Deste modo, importa desenvolver e estimular as parcerias, o diálogo e a concertação de posições, por forma a atingir os objetivos estipulados e comuns numa concertação estratégica, em respeito pela independência e autonomia das diferentes instituições.

Projeta-se para 2025 a celebração de novos protocolos de parceria e colaboração com outras entidades e organismos, em resultado da implementação do Programa de Captação de Novos Curadores.

4.2. Outras parcerias estratégicas

A internacionalização do Desporto não pode passar apenas, e só, pelos departamentos e instituições do Desporto. Tem de ir mais longe e procurar quem no País tem experiência e conhecimento ao nível da promoção e divulgação.

Deste modo, é fundamental continuar a concertação desenvolvida pela Fundação do Desporto desde 2016 com as Estruturas Nacionais e Regionais do Turismo, e respetivas Agências de Promoção Externa, assim como com a AICEP, AIP, AEP, o Turismo de Portugal, I.P., universidades e empresas, entre outros parceiros públicos e privados, por forma a aproveitar as valências proporcionadas pela indústria do Desporto.

A projeção do Desporto português a nível internacional, em particular dos CAR é um dos principais desideratos da FdD para 2025, dando uma particular e especial atenção aos países de Língua Portuguesa, espaços da Lusofonia e Ibero-americano. Em sequência, será dada continuidade às parcerias com o universo



das instituições de ensino superior e centro de investigação, assim como com o tecido empresarial no sentido de desenvolver novos projetos inovadores e empreendedores.

4.3. Portefólio e monitorização sistemática de parcerias

A monitorização dos projetos comuns com Entidades, Instituições, Organismos Públicos e Empresas, associados aos objetivos e resultados das parcerias, é um eixo estratégico para a Fundação do Desporto, nomeadamente:

- > Projetos/ações recentes ou em curso, desenvolvidos em parceria, formalizados no âmbito da atividade da Fundação do Desporto, com benefícios visíveis para a Fundação e para os destinatários das suas intervenções.
- > Metodologias, instrumentos e "produtos".
- > Integração ou enquadramento em estruturas, grupos ou associações de âmbito nacional ou internacional.

5. Programa de desenvolvimento desportivo

Ao nível do Programa de Desenvolvimento Desportivo encontram-se em execução as seguintes medidas:

- a) Medida de apoio aos projetos desportivos desenvolvidos nos CAR;
- b) Medida de apoio ao apetrechamento e equipamento dos CAR;
- c) Medida de apoio à mobilidade nos CAR;
- d) Medida de apoio aos jovens talentos desportivos;
- e) Medidas de apoio à organização de eventos desportivos nacionais e internacionais;
- f) Medida de apoio a projetos especiais de interesse desportivo;
- g) Medida de apoio à capacitação para a emergência e segurança nos CAR – Ação 1 – Desfibrilhação Automática Externa (DAE) – apetrechamento, equipamento, licenciamento e formação;
- h) Medida de apoio à capacitação para a emergência e segurança nos CAR – Ação 2 - “Controlo de saúde nos CAR”;
- i) Programa de implantação de Salas de Estudo Digitais nos CAR;
- j) Medida de apoio às Carreiras Duais – Soluções Tecnológicas;
- l) Medida de apoio a projetos de educação, formação, capacitação e qualificação no âmbito do Desporto;
- m) Medida de apoio ao desporto para pessoas com deficiência;
- n) Medida de promoção do empreendedorismo e I&D&I no Desporto;
- o) Medida de apoio à investigação, ciência, publicações e edições;
- p) Gestão do fundo de investimento e captação de financiamento em prol do alto rendimento desportivo;



- q) Fundo para o apetrechamento e equipamento tecnológico dos CAR;
- r) Cooperação Externa - promoção e operacionalização de protocolos bilaterais;
- s) Exploração de fundos comunitários e outros em prol do Desporto;
- t) Fomento da Economia do Desporto;
- u) Enquadramento dos Benefícios Fiscais ao abrigo do Estatuto dos Benefícios Fiscais – 120% geral, 130% plurianual - esta dotação é concedida sem contrapartidas que configurem obrigações de carácter pecuniário ou comercial, nos termos dos Artigos 61.º e 62.º do Capítulo X do referido Estatuto.

6. Centros de Alto Rendimento (CAR)

Os Centros de Alto Rendimento (CAR) são uma rede de infraestruturas desportivas localizadas em vários Concelhos do País, com valências especializadas e orientadas para a investigação, aperfeiçoamento e treino de praticantes de alto rendimento, como meio para promover a qualificação e o desenvolvimento de várias modalidades desportivas, segundo padrões internacionais.

Iniciada em 2015, a rede nacional está hoje implementada na sua totalidade, tendo sido criadas as Comissões de Gestão Local (CGL). Ao longo destes anos têm sido financiados os projetos desportivos dos Centros tal como tem sido executada uma medida de apoio ao apetrechamento e equipamento destas infraestruturas especializadas. A espaços foram promovidas outras medidas de cofinanciamento, como a promoção da mobilidade, a implementação de salas de estudo digitais, capacitação e qualificação para a emergência e segurança, capacitação e qualificação dos recursos humanos, entre outras.

Em 2025 encetar-se-ão esforços no sentido de dar continuidade ao programa de capacitação e qualificação da Rede Nacional de CAR, consolidando a dinâmica de construção da Rede. Serão operacionalizadas as medidas de apoio implementadas, dando continuidade ao processo de internacionalização da rede nacional. Programa-se reuniões semestrais com as CGL dos CAR e a reedição do encoro anual dos CAR.

A Fundação do Desporto continuará, igualmente, a tentar captar financiamentos adicionais, junto do tecido empresarial, do Estado e do quadro comunitário, para financiar as atividades que se realizam nos CAR, assim como para os qualificar e capacitar por forma a contribuir para a sustentabilidade destas infraestruturas.

7. A aposta nos eventos desportivos

Tal como tem vindo a acontecer desde 2014, está projetado para 2025 o apoio à realização de eventos desportivos nacionais e internacionais nos CAR, ou fora deles, contribuindo assim para a afirmação do Desporto Nacional e para o desenvolvimento local e regional. A promoção dos territórios e dos CAR pode beneficiar, grandemente, com a realização de eventos desportivos nacionais e internacionais.

8. Medida de apoio aos jovens talentos desportivos - apoio a atletas/equipas ou seleções nacionais

A Fundação do Desporto iniciou esta medida de apoio durante o ano de 2014 com alguns resultados muito positivos. É intenção da Administração reforçar estas medidas através de protocolos desportivos com as



Federações, de forma a apoiar praticantes que no futuro possam vir a atingir patamares de realce, nacional e internacionalmente.

A procura por mecenas, patrocinadores e outros apoios exclusivos e diretos para esta iniciativa, que se considera importante e de valor para o futuro do Desporto nacional, é determinante para a sustentabilidade deste projeto. A concessão de benefícios fiscais é um instrumento decisivo, viabilizando esta medida.

9. Outros programas, projetos e Iniciativas

Em 2025 a Fundação do Desporto procurará estreitar e desenvolver a cooperação com as instituições intervenientes na área da juventude, participar ativamente no Plano Nacional de Ética Desportiva e no Programa Nacional de Desporto para Todos, nas atividades programáticas da Cidade Europeia do Desporto, desenvolvendo ações no âmbito da Semana Europeia do Desporto, promovida pela CE/UE.

A FdD desenvolverá atividades no âmbito das PME, junto de associações e confederações empresariais, industriais e profissionais, com aposta no eixo das tecnologias e indústrias do Desporto, por força da sua adesão à Associação “ITD CLUSTER PORTUGAL - INDÚSTRIAS E TECNOLOGIAS DO DESPORTO” promovida pela Associação Industrial Portuguesa | Câmara de Comércio e Indústria.

Ademais, a Fundação pretende consolidar a cooperação com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), universo Lusófono e desenvolver contactos com o espaço Ibero-Americano no eixo do Desporto.

A ação da Fundação em 2025 assentará nos seguintes eixos principais: acesso à prática especializada, centros de estudo e investigação, bem-estar físico geral, mobilidade, coordenação e internacionalização da rede nacional dos CAR, redes urbanas, transição digital, capacitação e qualificação, responsabilidade social, ODS, assim como na inovação, na integração/diversidade/aculturação social e profissional.

Paralelamente com o robustecimento de novas ações, a Fundação do Desporto, continuará a dar atenção às medidas implementadas com sucesso, como o apoio a praticantes, criação de programas e projetos inovadores com impacto social e de ativação, eventos nacionais e internacionais, realização de seminários e conferências, entre outras iniciativas de promoção e divulgação que permitam – dentro do quadro protocolar ou contratual - desafiar patronos a investir e empreender estímulos, criando novas oportunidades no Desporto.

O desenvolvimento do Programa de implantação de Salas de Estudo Digitais, nos CAR e em Clubes (a principal célula do Desporto), assume um lugar de destaque na linha programática da Fundação para o ano em apreço.

No ano de 2025 a FdD continuará a promover nova edição dos Prémios Empresariais do Desporto, com dois objetivos: por um lado, destacar pessoas, empresas e instituições que apoiam o desporto em Portugal e, por outro, distinguir atletas portugueses que se salientaram no ano de 2025. Trata-se de um projeto ibérico, em parceria com a sua congénere espanhola Fundación Patrocina un Deportista.

10. Apoio a programas e projetos - Mecenas

O plano anual de atividades da Fundação do Desporto é maioritariamente financiado pelos seguintes Mecenas: Estado Português – Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. – IPDJ, I.P., Câmara Municipal da Maia, Comité Olímpico de Portugal – COP, Comité Paralímpico de Portugal, Confederação do Desporto de



Portugal – CDP, Rádio e Televisão de Portugal – RTP, SONAE – Sport Zone, Lactogal, S.A., Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, S.A, Renault Portugal, S.A., COSMOS Viagens e Turismo, S.A., Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e Jogos Santa Casa e, recentemente, a Câmara Municipal de Setúbal, Câmara Municipal de Vila Real de Santo António e UNILEVR/FIMA, Lda.. Esperam-se outros donativos por parte de novas entidades à semelhança do que se tem verificado nos anos anteriores, consignados aos melhores interesses do doador.

11. Quadro Comunitário e outros Fundos

A Fundação do Desporto apresenta um leque considerável de projetos financiados por fundos, programas ou planos internacionais designadamente: ERASMUS + (Capítulo Desporto) e quadro comunitário Portugal 2020, no eixo Competitividade e Internacionalização, POCI, Compete 2020 e SAMA 2020.

Em 2025 a Fundação continuará a acompanhar o dossier dos fundos comunitários a operacionalizar no nosso País até 2030, onde se inclui o novo quadro comunitário de apoio e o PRR. A Fundação do Desporto continuará a trabalhar no sentido do desenvolvimento de um conjunto de iniciativas tendentes à efetivação de uma estratégia para a Economia do Desporto, onde se integram eixos chave da sua atuação, designadamente a exploração do enquadramento do Desporto no quadro comunitário de apoio Portugal 2030, no âmbito da Estratégia Portugal 2030, assim como no Plano de Recuperação e Resiliência – Recuperar Portugal 2021-2026 e ainda no programa europeu que apoia a educação, a formação, a juventude e o desporto – ERASMUS +, capitalizando o facto de ser equiparada a PME, certificação obtida junto do IAPMEI.

Ressalva-se o facto de que, no caso de acesso aos Fundos Estruturais, tal significará a necessidade de externalização de serviços junto de fornecedores externos e da capacitação da Fundação com recursos humanos qualificados.

12. Património e outros créditos

A Fundação do Desporto continuará, no ano de 2025, a pugnar pela regularização das dívidas de dotação patrimonial inicial e de dotações anuais junto dos seus parceiros Instituidores, Fundadores e Curadores, um programa que iniciou em 2013, com assinalável sucesso. Este programa permitiu regularizar e revitalizar financeiramente a FdD, constituindo-se um instrumento fundamental de monitorização e gestão.

No momento, e em resultado de uma reprogramação do pagamento da dotação patrimonial, encontra-se por regularizar uma dívida de € € 62.500,00 de um Fundador, que entregará, em 2025, uma parcela de € 7 500,00, conforme acordo de reprogramação. Encontra-se, ainda, por regularizar a entrega de dotações anuais de 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024, no valor de 50 000,00, nomeadamente da COSMOS, Viagens e Turismo, S.A..

Por regularizar encontra-se, também, o reembolso relativo ao Projeto POCI-05-5762-FSE-000079 – FSE, cuja entidade responsável é o IPDJ, I.P., entidade líder e beneficiária da operação em apreço.





8

Quadro 7 – Reembolso Portugal 2020 – POCI SAMA.

Portugal 2020		
Projeto POCI-05-5762-FSE-000079 – FSE	Reembolso 2025	14.887,50

13. Capacitação e qualificação para a modernização administrativa

A Fundação do Desporto concluiu o Processo de Avaliação Externa, no âmbito de um exercício de autoavaliação utilizando o referencial CAF (*Common Assessment Framework* – instrumento europeu de gestão da qualidade para o setor público), tendo-lhe sido atribuída a distinção de “*Effective CAF User*”, um processo gerido pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público – DGAEP, em estreita articulação com o *European Institute of Public Administration*.

A avaliação centrou-se nos seguintes eixos: processo de aplicação da CAF, elaboração e implementação do Plano de Melhorias (PM) e adoção dos princípios de excelência, maturidade da organização em matéria da TQM (*Total Quality Management*) e Princípios da Excelência.

O referencial de avaliação organizacional CAF possibilita a avaliação do desempenho dos serviços. Para além disso, a CAF permite melhorar o desempenho organizacional, através da implementação de ações que correspondam às oportunidades de melhorias diagnosticadas. O desenvolvimento rigoroso deste complexo processo, permite obter o reconhecimento externo dos resultados alcançados com o reconhecimento da entidade com um selo de qualidade CAF, agora conseguido.

A Metodologia CAF tem várias vantagens: é de utilização gratuita, coordenada e gerida pela DGAEP, específica para o setor público, segue um modelo europeu, mobiliza a inteligência coletiva para melhorar a organização, é implementada com os recursos humanos da organização, quando aplicada sistematicamente permite conhecer a evolução da organização, permite criar indicadores de desempenho para a comparação entre organizações idênticas e é compatível com outros modelos e instrumentos de gestão de qualidade.

Em 2025 a Fundação do Desporto continuará o trabalho de modernização administrativa aproveitando esta capacitação para investir na gestão de processos, através de rentabilização do produto adquirido através do Projeto POCI-02-0550-FEDER-044029.

O objeto do projeto 044029 promove a modernização e capacitação da Administração Pública e o “eDesporto – eficiência no universo desportivo” representa uma solução de transição tecnológica, informática, digital de gestão e administração – ecossistema digital para o universo desportivo federado alicerçado na reengenharia de processos (sistema de gestão documental e workflow).



Figura 4 - Distinção *Effective CAF User* & Projeto POCI-02-0550-FEDER-044029.

14. Atividades de suporte e financiamento

14.1. Recursos humanos

No ano de 2025, a Fundação do Desporto dará continuidade ao seu programa de reformas internas, onde se inclui a dimensão dos recursos humanos. Após a redução de recursos operada em 2019, por resolução de dois contratos de trabalho e da contratação de técnicos para satisfação de necessidades temporárias e especializadas, impõe-se a adoção de medidas para incremento da capacidade funcional da entidade, bem como de gestão rigorosa de recursos e prioridades, fomentando a polivalência e a capacidade de adaptação às necessidades dos serviços, bem como a capacidade de ajuste face a solicitações correntes ou extraordinárias.

Deste modo, o desenvolvimento de competências e qualificações por parte dos colaboradores assume uma importância fundamental para a melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços e ação prestada pela Fundação nas áreas identificadas como prioritárias. Assim, será dada a devida atenção ao desenvolvimento de planos individuais de formação e qualificação dos recursos humanos. Particular atenção será dada ao RGPD, à Segurança e Saúde no Trabalho, à Contratação Pública, bem assim como ao SNC-AP, para além do investimento das áreas basilares da gestão e administração pública.

Para fazer face as responsabilidades assumidas pela organização, a Fundação contratará um recurso humano a tempo inteiro para melhorar a capacidade humana na Sede em Rio Maior. Em complemento será feita uma aposta continuada em serviços de *outsourcing*.

Esta equipa será auxiliada por uma empresa de contabilidade e fiscalidade, um TOC, uma entidade revisora de contas (ROC), uma prestação de serviços jurídicos, bem como por uma entidade de apoio à contratação pública e outra, ainda, de comunicação. Estes serviços conferem o auxílio necessário, a nível financeiro, contabilístico, fiscal, jurídico e comunicacional para a adequada execução estratégica e programática.

14.2. Projetos no âmbito do PRR, Portugal 2030 e ERASMUS+

Os fundos comunitários representam uma boa oportunidade, mas também uma enorme responsabilidade. A Fundação do Desporto continuará o seu plano estratégico de submissão de candidaturas a programas de financiamento a quadros e fundos comunitários, quer geridos nacionalmente, quer aos que são geridos centralmente por Bruxelas, pela Comissão Europeia e a outros fundos ou programas de financiamento internacionais. Projetam-se iniciativas de exploração do enquadramento do Desporto no quadro comunitário



nacional integrado no Portugal 2030; REGFIN, Turismo de Portugal, I.P., bem em quadros internacionais, designadamente comunitários, onde se destacam os 5 Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEDER, Fundo de Coesão, FSE, FEADER e FEAMP), ERASMUS + e Recuperar Portugal 2021-2026.

Em 2025 a FdD continuará a consolidação do projeto «e-DESPORTO». O projeto permitiu o levantamento, reengenharia de processos; desmaterialização e tramitação eletrónica; disponibilização de um arquivo digital; implementação de solução de gestão documental e *workflow*; otimização da acessibilidade à informação; implementação de solução multicanal; integração com a plataforma de interoperabilidade iAP; e a transferência e partilha de conhecimentos e experiências e Interoperabilidade de recursos e instrumentos.

Por último, com a implementação de um Balcão do Desporto – e-DESPORTO – alargaram-se os canais de comunicação com os principais agentes que intervêm no desporto nacional facilitando e promovendo a comunicação. Finalizada a solução segue-se a fase de generalização dos recursos a toda a atividade da FdD.

O e-DESPORTO

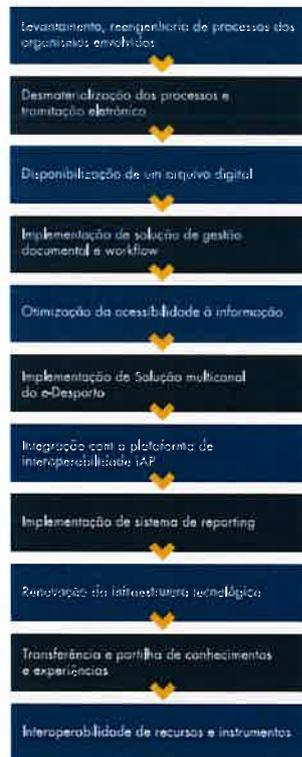
O projeto "e-Desporto - eficiência no universo desportivo" é uma solução digital integrada e inovadora de gestão e administração direcionada para o universo desportivo.

Visa promover a modernização e capacitação do universo desportivo para uma nova Era de articulação com a Administração Pública, pela criação de um ecossistema digital para o universo alicerçado na desmaterialização e reengenharia de processos (sistema de gestão documental e *workflow*), para servir melhor o cidadão. Pretende-se criar condições para um universo desportivo mais inteligente, mais próximo e conectado.

O CONSÓRCIO



A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA PELA TRANSIÇÃO DIGITAL



A SOLUÇÃO TECNOLÓGICA...



Figura 5 - Projeto POCI-02-0550-FEDER-044029.

Em 2025 a FdD irá integrar as atividades e iniciativas do Projeto "DATA" - Digital Administrative and Training Assistant– uma candidatura com 8 entidades europeias de diferentes países, submetida a financiamento ao Programa Europeu ERASMUS+ Capítulo Desporto e aprovada em outubro de 2024.

O projeto tem por objetivo geral a capacitação das instituições e organizações desportivas, bem como dos principais agentes do desporto através da implementação de um programa de digitalização dos clubes desportivos segundo cinco objetivos operacionais: identificar o Estado da Arte; proporcionar aos clubes uma





ferramenta tecnológica de apoio à gestão e administração; introduzir ferramentas para facilitação de troca e gestão da informação; testar novas estratégias digitais em clubes desportivos e introduzir novos processos digitais para facilitar o trabalho e a inovação nestas organizações desportivas.

O orçamento e participação da FdD está relacionada com a gestão do “WP4 - Aplicações Piloto” e participação na promoção da iniciativa “WP5 – Comunicação”. Do projeto fazem parte, ainda, dois outros WP, um dedicado à investigação e pesquisa e um focado no desenvolvimento de uma App. O valor total deste projeto é de, aproximadamente, € 400.000,00 no global. O montante será distribuído pelas diferentes atividades e parceiros, distribuição essa que será aprovada pela Comissão Europeia, através da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA).

Está em linha com a estratégia e planos de ação definidos para a FdD desde 2015, em linha com o PAA e Orçamento da FdD para 2025 e em linha com as principais “agendas” nacionais e internacionais – “a transição digital nas organizações” (neste caso, desportivas).

14.3. Programa a submeter a financiamento do Estado – Desporto (IPDJ, I.P.)

Para o ano de 2025 será submetido a financiamento pelo Estado, através do ente público IPDJ, I.P., um programa multidimensional que é parte integrante do presente plano de atividades.

Será proposto que a estrutura orçamental para o contrato-programa a celebrar em 2025 entre o Estado, através do IPDJ, I.P. e esta Fundação, tenha por objeto as seguintes áreas de atuação:

(i) Atividades e iniciativas no âmbito das responsabilidades delegadas de coordenação da gestão da Rede Nacional de Centros de Alto Rendimento (Medida de apoio aos projetos desportivos, € 255.000,00 e Medida de apetrechamento e equipamento tecnológico dos CAR, € 125.000,00); e promoção da Rede Nacional de CAR no valor de € 6.000,00.

(ii) Medida de apoio a eventos desportivos nacionais, internacionais e outros projetos desportivos, no valor de € 4.000,00.

(iii) Projetos especiais, recurso a fundos nacionais e internacionais, designadamente comunitários, assim como cooperação externa, no montante de € 4.000,00:

- *Exploração do enquadramento do Desporto no quadro comunitário Portugal 2030 - participação do beneficiário aquando do recurso a fundos nacionais (ex.: REGFIN do Turismo de Portugal, I.P.) e internacionais (UNESCO, AMA, etc.), designadamente comunitários, onde se destacam os 5 Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEDER, Fundo de Coesão, FSE, FEADER e FEAMP), ERASMUS+ e Recuperar Portugal 2021-2026;*

- *Colaboração ao nível da cooperação externa (operacionalização dos protocolos de cooperação bilateral) - de acordo com o artigo 4.º dos Estatutos da Fundação do Desporto, “Objeto e atribuições”, ponto número 5, “[A] Fundação pode articular com outros países no âmbito dos Centros de Alto Rendimento e outras ações de âmbito desportivo, em parceria com as entidades do Estado português responsáveis pela cooperação internacional” - estes tipos de iniciativas realizam-se em articulação com o IPDJ, I.P., uma das entidades do Estado português responsável pela cooperação internacional no âmbito do Desporto;*

- *Projetos especiais - I&D&I, Envelhecimento Ativo e Gerontologia, Desporto para Pessoas com deficiência, entre outros.*





(vi) Apoio à estrutura e funcionamento da Fundação do Desporto no montante de € 210.614,00.

Síntese da estrutura do contrato-programa a submeter ao IPDJ, I.P. para 2025:

Quadro 8 - Contrato-programa a celebrar com o Estado para 2025.

CONTRATO-PROGRAMA (Atividades Regulares)	FINANCIAMENTO
Despesas de Estrutura e Funcionamento	210.614 €
Medidas de cofinanciamento aos Projetos Desportivos, de Apetrechamento, Capacitação e Qualificação dos CAR e projeto de promoção da Rede Nacional de CAR	386.000 €
Medida – Projetos desportivos CAR	255.000 €
Medida – Apetrechamento e equipamento desportivo	125.000 €
Promoção internacional dos CAR e comunicação da Rede Nacional HIGHSPORTUGAL	6.000 €
Eventos desportivos nacionais e internacionais que ocorram nos Centros de Alto Rendimento	4.000 €
Projetos especiais e de cooperação externa	4.000 €
TOTAL	604.614,00 €

15- Objetivos estratégicos e operacionais

É objetivo da Fundação do Desporto contribuir para o desenvolvimento do Desporto nacional nas suas várias vertentes. É neste desiderato que se centram as energias e a opção estratégica. Apoiar as ideias inovadoras, criativas, competitivas e transdisciplinares num crescente enquadramento de proximidade e especialização, combinando a rentabilização de recursos é o grande objetivo.

Para almejar os objetivos e metas definidas neste documento é necessário o empenho e apoio de todos, em particular dos Fundadores/Curadores, elementos fundamentais para o sucesso na operacionalização deste Plano de Atividades “desportivas” para 2025 e respetivo Orçamento.

O Plano Anual de Atividades e Orçamento para 2024 pretende atingir os seguintes objetivos estratégicos:

Objetivo estratégico 1 (OE1): consolidar a missão e incumbências da Fundação do Desporto;

Objetivo estratégico 2 (OE2): consolidar o enquadramento legal, normativo e instrumental da Rede Nacional de Centros de Alto Rendimento;

Objetivo estratégico 3 (OE3): desenvolver o modelo operacional da Fundação, o seu plano estratégico e projeto de desenvolvimento desportivo;

Objetivo estratégico 4 (OE4): trabalhar a dimensão internacional e de cooperação externa da Fundação junto das entidades conexas com os universos desportivo e fundacional;

Objetivo estratégico 5 (OE5): robustecer o programa de desenvolvimento desportivo, suas medidas e ações;

Objetivo estratégico 6 (OE6): melhorar o desempenho organizacional através da modernização da Fundação e sua capacitação multidimensional;

Objetivo operacional 7 (OE7): incrementar o número de Curadores e de Mecenass da Fundação;



Objetivo estratégico 8 (OE8): continuar a laborar na atualização do EBF em especial no que concerne ao Mecenato Desportivo e contribuir para a economia do desporto;

Objetivo estratégico 9 (OE9): apostar nos recursos a fundos comunitários e outros apoios nacionais ou internacionais disponíveis;

Objetivo estratégico 10 (OE10): apostar nas grandes linhas estratégicas internacionais - transição digital, alterações climáticas, sustentabilidade, I&D&I e ODS.

As atividades programadas para 2025 refletem o reposicionamento da Fundação do Desporto a nível institucional, nacional e internacional, quer do movimento e universo desportivo, assim como do movimento e universo fundacional. O presente documento espelha o investimento em pilares fundamentais como a cooperação, a competitividade, a capacitação e qualificação, a internacionalização e a captação de recursos, contribuindo para a diversificação das fontes de financiamento ao Desporto.

Deste modo, nos termos dos Estatutos, submete-se o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2025, à apreciação do Conselho de Fundadores e Curadores e à aprovação do Conselho de Administração.





Capítulo III

16. Administração, Gestão e Orçamento

Em 2025 a Fundação do Desporto prevê a obtenção de receitas provenientes do Estado, designadamente do IPDJ, I.P. através da celebração de um contrato-programa para operacionalização das responsabilidades que exerce no âmbito da Rede Nacional de Centros de Alto Rendimento, por delegação de competências, bem como através de financiamentos e apoios conseguidos junto de outras tutelas da Administração Pública, mas também da captação de receitas provenientes do concurso a fundos e quadros de financiamento, das dotações anuais de Fundadores e Curadores, da entrada de novos Curadores e de entregas *ad hoc* de Mecenias e outros patrocinadores.

O orçamento previsional e o plano de atividades para 2025 contempla os recursos disponíveis para as atividades próprias e regulares e os proveitos/receitas/rendimentos resultantes de apoios e subsídios à exploração, dentro das vertentes estatutariamente definidas.

As despesas refletem os encargos fixos da administração, do cofinanciamento a projetos desportivos diversos, fruto da operacionalização do plano de desenvolvimento desportivo definido por esta organização e de outros investimentos previstos no presente Plano Anual de Atividades. É um orçamento que reflete a realidade financeira da Fundação e que, naturalmente, tem como fim o equilíbrio entre os custos e proveitos.

A Fundação continuará a reservar parte dos seus financiamentos para o fundo permanente de investimento constituído pelos rendimentos e bens que sejam afetos a esse fim pelo Conselho de Administração, em montante não inferior a dez por cento das contribuições anuais recebidas dos fundadores/instituidores.

Prevê-se um total de receita de € 787.001,50, a que corresponde um total de despesa estimada de € 787.001,50. A evolução da receita alicerça-se nas seguintes fontes de financiamento: (i) celebração de um contrato-programa com o Estado, no valor previsto de € 604 614,00; (ii) a captação de dotações anuais públicas entre os € 50 000,00, e (iii) dotações anuais privadas previstas no valor de € 110 000,00.

Espera-se o reembolso proveniente do Portugal 2020, relativo ao Projeto POCI-05-5762-FSE-000079 – FSE, no valor de € 14.887,50, contribuição de apoio comunitário da responsabilidade do beneficiário do projeto, o IPDJ, I.P., bem como a regularização de € 7 500,00 de dotação patrimonial em dívida pelo Fundador Confederação do Desporto de Portugal, verbas a serem aplicadas em despesa no ano de 2025.

Em 2025 projeta-se um investimento a rondar os € 540 000,00 em projetos e programas de desenvolvimento desportivo, onde se inclui o cofinanciamento à Rede Nacional de CAR, a fatia mais significativa, a rondar os 386 000,00. Estão, ainda, previstos investimentos de cerca de € 132.001,00 em serviços externos, que contemplam investimentos de capacitação da organização, bem como da Rede Nacional de CAR (€ 15.001,50 em bens e € 117.000,00 em serviços), bem assim como € 115 000,00 em estrutura, verba destinada, essencialmente, a vencimentos dos recursos humanos, subsídio de alimentação e correspondentes contribuições sociais e impostos, incluindo, também, ajudas de custo para abono de despesas com órgãos sociais, correspondente a 15% do total das receitas.

Estima-se um investimento de cerca de € 10.000,00 na execução da componente do beneficiário FdD relativamente ao projeto ERASMUS-SPORT-2024-SCP-101182601-DATA, bem como € 10.000,00 destinados a projetos especiais, recurso a fundos nacionais e internacionais (FEDER, Fundo de Coesão, FSE, FEADER e FEAMP). No desenvolvimento da sua atividade, em 2025 a FdD investirá em atividades do Plano Nacional de

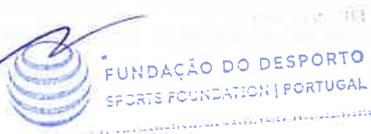
Ética no Desporto (PNED) e participará no Plano Nacional de Desporto para Todos (PNDpT), bem como na Semana Europeia do Desporto (EU/CE) e cofinanciará congressos e seminários num investimento a rondar os € 10.000,00. Nos termos estatutários, será reforçado o Fundo de Investimento da FdD no valor de € 10.000,00.

Através das medidas já implementadas no âmbito do Programa de Desenvolvimento Desportivo, bem assim como de outras que possam vir a ser espoletadas conquistadas as repetitivas receitas, a Fundação do Desporto terá um volume total de negócios consistente a rondar os € 787.001,50, ligeiramente superior ao ano anterior.

De seguida apresenta-se a estrutura orçamental para o ano de 2025.

Lisboa, 16 de dezembro de 2024

Aprovado pelo Conselho de Administração,



FUNDAÇÃO DO DESPORTO
SPORTS FOUNDATION | PORTUGAL

Susana Feitor

(Presidente do Conselho de Administração e da Comissão Executiva)



Anabela Reis

(Vice-Presidente do Conselho de Administração e da Comissão Executiva)



Anexo I - Orçamento – 2025

RECEITAS – Proveitos/Ganhos/Rendimentos

<i>Origem/Fonte</i>	<i>RECEITAS Proveitos/Ganhos/ Rendimentos</i>	<i>Unidade monetária (€)</i>
Transferências correntes – Subsídios, doações e legados à exploração		
Fundadores/Curadores		
Administrações Públicas		
Estado (IPDJ, I.P.), SCML (EPR) e Administração Local		
- Eventos Desportivos Nacionais e Internacionais - CAR, projetos desportivos, apetrechamento e equipamento, promoção nacional e internacional, qualificação, capacitação e competitividade - Estrutura e Funcionamento - Estudos e investigação - Economia do Desporto - Cooperação externa - Projetos especiais - Recurso a fundos e internacionais, designadamente comunitários - 5 Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEDER, Fundo de Coesão, FSE, FEADER e FEAMP), ERASMUS+	Subsídio à exploração 604 614,00	
Idem, Dotação anual 2025	10 000,00	614 614,00
Câmara Municipal da Maia		
Dotação anual 2025	10 000,00	10 000,00
Câmara Municipal de Setúbal		
Dotação anual 2025	10 000,00	10 000,00
Câmara Municipal de Vila Real de Santo António		
Dotação anual 2025	10 000,00	10 000,00
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa - SCML		
Dotação anual 2025	10 000,00	10 000,00
		654 614,00
Privados		
Confederação do Desporto de Portugal - CDP		
Dotação patrimonial inicial em dívida a 06.11.2024	62.500,00	
Dotação patrimonial prevista para 2025	7 500,00	
Dotação anual 2025	10 000,00	17 500,00
Comité Olímpico de Portugal - COP		
Dotação anual 2025	10 000,00	10 000,00
Comité Paralímpico de Portugal – CPP		
Dotação anual 2025	10 000,00	10 000,00
SONAE SDRS, Sports Division, SR, S.A. - Sport Zone		
Dotação anual 2025	10 000,00	10 000,00
RTP, S.A.		



Handwritten signature

Dotação anual 2025	10 000,00	10 000,00
Lactogal, S.A.		
Dotação anual 2025	10 000,00	10 000,00
Central de Cervejas e Bebidas, S.A.		
Dotação anual 2025	10 000,00	10 000,00
COSMOS, Viagens e Turismo, S.A.		
Dotação anual 2025	10 000,00	10 000,00
UNILEVER FIMA, Lda.		
Dotação anual 2025	10 000,00	10 000,00
Renault Portugal, S.A.		
Dotação anual 2025	Espécie (≈10.000,00)	10 000,00
4MOOVE SAUSPORT, Lda.		
Dotação anual 2025	Espécie (≈10.000,00)	10 000,00
		117 500,00
Reembolsos Portugal 2020 – SAMA 2020 (IPDJ, I.P.)		
Projeto POCI-05-5762-FSE-000079 – FSE	Reembolso 2025	14.887,50
Deferimentos		
Saldos conta	Deferido de 2024 0,00	0,00
Total		787.001,50

Handwritten signature



DESPESAS – Custos e Perdas

<i>Origem</i>	<i>DESPESAS Custos e Perdas</i>	<i>Unidade monetária (€)</i>
Estrutura e funcionamento		
Despesas com o pessoal		
Pessoal dos quadros - CITTI	63 934,32	
Subsídio de Férias e de Natal – recursos humanos	10 655,72	
Órgãos Sociais	6 706,40	
Gratificações	1 400,00	
Despesas de representação	3 900,00	
Subsídio de refeição	6 624,00	
Subsídio de transporte	3 300,00	
Encargos sobre remunerações – Estado e outros entes públicos, Segurança Social	18 479,56	
		115.000,00
Aquisição de bens e serviços - Encargos das instalações		
Seguros (Responsabilidade Civil/Multirriscos)	500,00	
Seguros - AT	1 500,00	
Locação de edifícios - rendas e alugueres	22 900,00	
Comunicações – fixas de dados, fixas de voz, móveis, outros serviços de comunicações e conexos de comunicações	2 800,00	
Limpeza e higiene	2 200,00	
Eletricidade	1 200,00	
Água	500,00	
Ferramentas e utensílios	1 000,00	
Outros serviços	500,00	
		31 100,00
Aquisição de bens e serviços - Fornecimentos e serviços externos		
Patrocínio judiciário	5 000,00	
Trabalhos Especializados – Estudos pareceres, projetos e consultoria	5 000,00	
Idem – TOC	11 500,00	
Idem – ROC	7 400,00	
Plataforma de contratação pública – ACIN.gov	600,00	
Material Escritório e consumíveis	500,00	
Impressoras/fotocopiadora/scanner	500,00	
Deslocações/Estadas	5 000,00	
Combustíveis e lubrificantes	14 000,00	
Portagens e parqueamentos	5 000,00	
Formação RH	2 000,00	
Assistência técnica	1 000,00	
Outros serviços de Saúde e SST	250,00	
Ticket refeição	500,00	
Transportes	500,00	
Correios	500,00	
Material de informática - Software	2 700,00	
Equipamento de informático	500,00	
Hardware de comunicações	500,00	



f

RGPD	500,00	
Outros bens	500,00	
		63 950,00
Publicidade e promoção		
Publicidade institucional e obrigatória	1 000,00	
Publicidade em território nacional e internacional	1 000,00	
Material Promoção	5 000,00	
		7 000,00
Outros Custos Operacionais		
Quotizações	1 250,00	
Gastos Bancários	250,00	
		1 500,00
Programa de desenvolvimento desportivo		
Projetos Desportivos dos CAR	255 000,00	
Fundo apetrechamento CAR		
i) Reserva do Fundo	1 000,00	
ii) Apetrechamento e Equipamento dos CAR	125 000,00	
Apoio à organização de Eventos Desportivos Nacionais e Internacionais	40 000,00	
Modernização de Infraestruturas	15 000,00	
Apoio aos jovens talentos desportivos	25 000,00	
Projetos especiais e de cooperação externa	6 000,00	
Projetos de educação, formação, capacitação e qualificação pelo Desporto	15 000,00	
Projetos desportivos para pessoas com deficiência/incapacitadas	10 000,00	
Apoio ao empreendedorismo e I&D&I no Desporto	5 000,00	
Projetos inovadores de cariz sociocultural	10 000,00	
Projetos de comunicação no Desporto	5 000,00	
Projetos de investigação, ciência, publicações e edições	5 000,00	
Projetos especiais, recurso a fundos nacionais e internacionais (FEDER, Fundo de Coesão, FSE, FEADER e FEAMP)	10 000,00	
Prémios Empresariais do Desporto 2025	12 000,00	
IDT Portugal - Associação AIP-CCI	1 000,00	
		540 000,00
ERASMUS+		
ERASMUS-SPORT-2024-SCP-101182601-DATA		10 000,00
Outros Projetos e investimentos		
PNED & PNDpT	1 000,00	1 000,00
Semana Europeia do Desporto (EU/CE)	1 000,00	1 000,00
Congressos/Seminários	6 451,50	6 451,50
Fundo permanente de investimento	10 000,00	10 000,00
Total de despesas		787.001,50
Saldo de caixa a deferir		0,00
Total de receitas		787.001,50
Resultado líquido do exercício		0,00



Anexo II – Desenvolvimento da receita e da despesa – 2025

Desenvolvimento da receita

PROGRAMA	MEDIDA	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTE DE FINANCIAMENTO	TOTAL de RECIETAS (€)
002	037		GOVERNAÇÃO DESPORTO		
		06.09.01	TR EU/INST.	482	14 887,50
		07.02.99	OUTROS	513	604 614,00
		08.02.01	PÚBLICAS	513	50.000,00
		08.02.02	PRIVADAS	513	117 500,00
TOTAL da RECEITA					787 001,50

Desenvolvimento da despesa

PROG.	MED.	FUNC.	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTE DE FINANCIAMENTO	TOTAL de DESPESAS (€)
002	037			GOVERNAÇÃO DESPORTO		
		0810	01.01.04	PESSOAL/O.S.	513	85 864,72
			01.01.14	SF/SN	513	10 655,72
			01.03.10	SS	513	18 479,56
TOTAL do AGRUPAMENTO						115 000,00
002	037			GOVERNAÇÃO DESPORTO		
		0810	02.01.21	OUTROS BENS	513	15 001,50
			02.02.25	SERVIÇOS	513	117 000,00
TOTAL do AGRUPAMENTO						132 001,50
002	037			GOVERNAÇÃO DESPORTO		
		0810	04.07.01	INST. S/ FINS LUCRATIVOS	513	540 000,00
TOTAL do AGRUPAMENTO						540 000,00
TOTAL da DESPESA						787 001,50